

A MODERNIDADE DA TRADIÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE AGRICULTURA INDÍGENA E A SUA CAPACIDADE DE CONTRIBUIR COM A PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE

Josemar de Campos Maciel¹
Lorene Almeida Tiburtino Silva¹
Laura Aparecida dos Santos Gomes¹

Resumo: O horizonte conceitual desta apresentação é a teoria da hospitalidade na construção de um conceito de desenvolvimento inclusivo e etnossensível. Na obra de diversos antropólogos aparece uma menção ao fato, hoje documentado por via do geoprocessamento, que terras indígenas tradicionais estão entre as áreas melhor preservadas e com maior potencial de prospecção e desenvolvimento de moderníssimas formas de exploração agrícola e extrativista sustentável. Esta apresentação é construída a partir de uma experiência selecionada, de uma Comunidade de etnia Terena, a qual integra escola, horta comunitária e a luta pela terra ancestral. O fato é documentado para, em seguida, registrar-se também a dificuldade de se trabalhar a partir dele, tanto a partir do discurso dos gestores, quanto de parte da academia, Além disso, apresentamos perspectivas para se pensar o Desenvolvimento de forma sustentável, modelado de forma densa e êmica, a partir do poder local, e não da aplicação de modelagens exógenas.

Palavras-Chave: Hospitalidade; Desenvolvimento; Comunidades; Tradicionais; Megadiversidade.

¹ Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Local, Universidade Católica Dom Bosco.